

Anexo III a - Indicadores de Realização e de Resultado
Prioridade de investimento 5 ii); Objetivo Específico 2; Tipologia de Intervenção 10; Secção RE SEUR 12
Tipologia de Operação ii) - Aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI)

ID Indicador	Tipo Indicador	Designação Indicador	Unidade Medida	Definição Indicador	Metodologia de Apuramento	Contratualização com o beneficiário (Sim/Não)
O.05.02.02.C	Realização	População que beneficia de proteção contra incêndios florestais	Pessoas	Número de pessoas expostas a risco de incêndios cuja vulnerabilidade diminuiu em resultado direto das intervenções apoiadas. Σ do número de pessoas expostas ao risco de incêndio em locais em que vulnerabilidade decresceu em consequência dos projetos apoiados. Ficou estabelecido para esta tipologia de indicador que o número de pessoas a indicar deve corresponder aos habitantes do concelho da área de influência da operação ou outra unidade territorial maior de acordo com o tipo de operação, por exemplo as relativas às CIM/CDOS O cálculo da meta corresponde ao somatório do Nº de pessoas que beneficiam de proteção contra incêndios no âmbito da operação apoiada.	Valor de referência: 0 Meta: Σ do número de pessoas expostas ao risco de incêndio em locais em que vulnerabilidade decresceu em consequência dos projetos apoiados. Este indicador aplicável às tipologias de operação ii), iii) e iv) deverá ser contabilizado o número de habitantes do concelho da área de influência da operação ou outra unidade territorial maior de acordo com o tipo de operação, por exemplo as relativas às CIM/CDOS. Ano-Alvo: Ano Conclusão da Operação	Sim
O.05.02.03.G	Realização	Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	Nº	Nº de Equipamentos de Proteção Individual adquiridos com vista ao reforço da capacidade de combate a incêndios florestais	Valor de referência: 0 Meta: Σ do Nº de Equipamentos de Proteção Individual adquiridos com vista ao reforço da capacidade de combate a incêndios florestais Ano-Alvo: Ano Conclusão da Operação	Não
O.05.02.07.P	Realização	Bombeiros do quadro ativo e de comando e outros operacionais integrados nas forças compreendidas no DECIF equipados com EPI (Equipamentos de Proteção Individual)	%	Porcentagem de bombeiros do quadro ativo e de comando de bombeiros e outros operacionais integrados nas forças compreendidas no DECIF equipado com EPI (Equipamentos de Proteção Individual) no âmbito das intervenções apoiadas	Valor de referência: 0 Meta: Numerador: Nº de bombeiros do quadro ativo e de comando e outros Operacionais integrados nas forças compreendidas no DECIF equipados com EPI no âmbito da operação Denominador: Nº total de operacionais das forças compreendidas no DECIF Ano-Alvo: Ano Conclusão da Operação	Sim
R.05.02.04.P	Resultado	Redução percentual do tempo de resposta às ocorrências de incêndios florestais	%	Redução percentual do tempo de resposta às ocorrências de incêndios florestais. Esta redução é apurada considerando o tempo médio de resposta obtido no ano seguinte após a conclusão da operação apoiada, face à média de tempo dos últimos 5 anos, de modo a perceber qual a mudança que se pretende imprimir com as operações a apoiar, sabendo-se que o valor de referência (baseline) à escala nacional é um tempo médio de 11 minutos e 48 segundos. O tempo de resposta é medido entre o momento em que é dado o alerta da ocorrência relacionada com incêndios florestais e a chegada dos primeiros meios ao teatro de operações. As ocorrências dizem respeito aos incêndios florestais e periurbanos, uma vez que estes últimos também são do tipo florestal, têm é uma maior proximidade com as povoações, tornando-se de grande risco não apenas para o espaço natural como também para as pessoas e bens.	Valor de referência: 0 Meta: Numerador: Tempo médio* de resposta da corporação de bombeiros dos últimos 5 anos anteriores à apresentação da candidatura (em minutos) - Tempo médio* de resposta às ocorrências de incêndios florestais na área de influência/atuação dos agentes de proteção civil verificado nos 12 meses seguintes após a conclusão da operação (em minutos). Denominador: Tempo médio* de resposta dos agentes de proteção civil nos últimos 5 anos anteriores à apresentação da candidatura (em minutos). *O tempo médio a considerar deverá corresponder ao tempo médio desde o alerta da ocorrência até à chegada ao teatro de operações Ano-Alvo: O ano-alvo deve ser identificado nos 12 meses seguintes após a conclusão da operação.	Sim

Nomenclatura e conceitos:
C - Indicador Comunitário
E - Indicador Específico do Programa
P - Indicador Criado para Contratualização
G - Indicador Gestão interna PO